

Preferencialmente voltada para o campo educacional, a Revista FAFIRE visa trazer contribuições de pesquisadores e profissionais de várias Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de compartilhar o conhecimento construído no meio acadêmico. Nessa perspectiva, reitera o compromisso institucional descrito em sua missão, cuja meta é apresentar e discutir temas atuais e questões emergentes do contexto social.

Abrindo esta edição de 2021.1, o artigo *O processo ensino-aprendizagem em tempos de virtualidade: uma pesquisa fenomenológica* visa compreender, a partir de particularidades observadas no impacto e nas consequências determinadas pela pandemia da COVID-19, notadamente no contexto educacional, à luz da Gestalt-terapia, a percepção dos docentes de Ensino Médio acerca do processo ensino-aprendizagem através do ensino remoto, em escolas privadas. Entre os principais resultados, foram constatadas, entre outros aspectos, a necessidade de adaptação dos docentes ao formato remoto, algumas implicações emocionais decorrentes do processo ensino-aprendizagem e a dificuldade de avaliação dos alunos em face de uma escassa participação.

Em seguida, ainda com foco em questões decorrentes dos impactos que a pandemia do coronavírus trouxe à educação, o estudo intitulado *Orientações e determinações legais do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação: um olhar sob o ensino superior no Brasil na Pandemia da Covid-19* apresenta um mapeamento e a análise de determinações legais referentes ao Ensino Superior durante a pandemia da COVID-19, principalmente as publicadas no ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021. Os resultados da pesquisa mostram que, apesar de as determinações legais sinalizarem para a importância de continuidade das atividades desenvolvidas pelas instituições, a falta de discussão sobre aspectos que dificultaram o acesso de grande parte da população aos processos educativos remotos, em face da desigualdade social, constitui o grande desafio dos contextos educacionais, a ser resolvido em formações específicas dos docentes sobre o tema.

O trabalho seguinte, epígrafado *Os desafios da educação de pessoas jovens e adultas e a valorização da identidade discente*, pretende analisar os desafios enfrentados pela EJA na atualidade, destacando a importância de valorização da identidade discente como forma de superação de problemas verificados nessa instância educacional. Através de pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, e com publicações científicas disponíveis em bases de dados Google Acadêmico, periódicos CAPES e Scielo, entre os anos de 2012 e 2020, os autores enfatizam, entre outros aspectos, ser possível reduzir os altos índices de evasão escolar na EJA, desde que haja um esforço conjunto entre governo, escola e docentes, visando ao desenvolvimento de alternativas que tornem o ambiente escolar mais atrativo para aquelas pessoas que voltaram a estudar tardiamente.

A seguir, fruto de uma experiência docente, o artigo *Impressões probatórias: cultura x progressão escolar em duas escolas públicas de comunidade* apresenta os resultados de uma pesquisa sobre cultura e educação, realizada em duas escolas públicas de comunidade, na GRE Metro Norte, no

estado de Pernambuco. Como esclarece o autor, o resultado da pesquisa qualitativo-descritiva corrobora “a força cultural (tantas vezes retroativa) exercida pelo ambiente comunitário no comportamento escolar de alunas e alunos pertencentes às escolas observadas”, considerando, ainda, a importância do fortalecimento da tríade professor/professora, gestão escolar/poder público e família, objetivando uma vida escolar com mais oportunidades, cuja abertura “possibilite o contato com uma cultura mundo capaz de sensibilizar os estudantes a possibilidades profissionais futuras para além de suas próprias raízes comunitárias”.

Na sequência, e sob a perspectiva da linguística textual e de ensinamentos psicanalíticos de Freud, Lacan e de alguns de seus seguidores, o artigo *Família: uma escrita que não cessa (...)* apresenta uma importante contribuição ao processo formativo, na medida em que reflete sobre a família em sua dinâmica, na perspectiva de algo que está em contínuo movimento, “como um conjunto aberto”, em cuja estrutura mais importam “as subjetividades que a compõem [e] as singularidades que tecem esta organização coletiva”. Através do diálogo entre as áreas descritas (linguística textual e psicanálise), não obstante os pontos que se aproximam e se distanciam, os autores apresentaram mais uma forma de compreender particularidades de mecanismos atuantes no relacionamento familiar e possíveis aspectos determinantes desse organismo social.

Sob o viés da leitura literária, o trabalho denominado *A história e a literatura de Machado de Assis: a escravidão em O caso da vara, Mariana e Pai contra mãe* vem demonstrar a importância da Literatura Brasileira como elemento indispensável à análise social e histórica do país, com possibilidades de apresentar preciosas informações e provocar reflexões sobre diferentes temas. O estudo trata, em específico, de contos do escritor Machado de Assis, cujos enredos, situados no período oitocentista, preocupam-se em denunciar os horrores da escravidão, durante e após o seu término. Nessa perspectiva, as autoras pretendem demonstrar a importante contribuição da leitura literária, tanto para o debate acerca da temática étnico-racial no contexto escolar, como para dissipar concepções preconceituosas arraigadas em nossa sociedade.

Prosseguindo nesse mesmo eixo educacional, com *Escrevivência: o retrato da solidão da mulher negra em Natalina Soledad, de Conceição Evaristo*, as autoras abordam a temática da solidão da mulher negra, a partir do citado conto literário, cujo enredo tem como recorte as relações afetivo-familiares da protagonista Natalina Soledad. Segundo as autoras, o conto homônimo, publicado no livro *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2016), constitui uma excelente motivação para se refletir sobre a importância da literatura negra de autoria feminina, destacando o “(des)silenciamento de vozes-mulheres”, além de colocá-las como sujeito de suas próprias narrativas.

Finalizando a presente edição, o *Estudo diacrônico da defectividade verbal: variáveis morfopragmáticas e fonológicas na língua portuguesa* busca estabelecer uma relação entre aspectos gramaticais e o uso da linguagem com verbos defectivos, analisando questões históricas, características estruturais do verbo defectivo, questões fonológicas e pragmáticas referentes ao porquê e a como ocorre o referido fenômeno linguístico. Ressaltando a inconclusividade da pesquisa, os autores

ênfatizam que a defectividade verbal é bastante recorrente na língua portuguesa, e que o tema carece de mais estudos na área linguística, no sentido de orientar e instrumentalizar os professores de língua portuguesa a trabalharem o tema e o funcionamento da língua numa situação prática, e não apenas priorizando a pura normatividade.

Mediante essas breves considerações, espera-se que os leitores estejam motivados a adentrar as discussões e proposições aqui apresentadas, alimentando, assim, a cadeia dialógica necessária à construção do conhecimento e à formação contínua no contexto educacional.

Todos à leitura!

Liliane Maria Jamir e Silva
Editoria científica